# Trabalhos Científicos

**Título:** Gestação De Alto Risco E Prematuridade Extrema: Desafios E Manejo Multidisciplinar Em Recém-Nascido Pré-Termo

**Autores:** LARISSA ALVIM MENDES SANGI (HOSPITAL CÉSAR LEITE), BRUNA MEGALE GIOVANE (HOSPITAL CÉSAR LEITE), CHRISTIANNE MOREIRA PENA (HOSPITAL CÉSAR LEITE)

**Resumo:** A prematuridade extrema representa um desafio significativo para a neonatologia moderna, exigindo um manejo multidisciplinar abrangente para garantir a sobrevivência e o desenvolvimento adequado dos recém-nascidos. Este relato de caso apresenta uma gestação de alto risco, resultando no nascimento prematuro de M.C.P.S., uma recém-nascida com idade gestacional de 28 semanas e 27 dias, pesando 1210 gramas ao nascer. Mãe primigesta de 20 anos, descobriu a gravidez às 24 semanas e manteve consumo de álcool até essa data. Pré-natal incompleto, apresentava sorologias reativas para sífilis (VDRL) e susceptibilidade à toxoplasmose, além de infecção do trato urinário em tratamento no momento do parto. M.C.P.S. nasceu por amniorrexe prematura e foi imediatamente transferida para uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), devido às complicações associadas à sua prematuridade extrema. Durante o transporte, a recém-nascida foi ventilada por pressão positiva via balão e máscara. Sem relato de tentativa de intubação no hospital de origem. Na admissão na UTIN, M.C.P.S. apresentava hipotermia (34,3°C) e esforço respiratório significativo (BSA 6), necessitando de intubação e administração de surfactante (Curosurf) para tratar a síndrome da membrana hialina. As intervenções iniciais incluíram cateterismo umbilical e terapia antibiótica empírica com Ampicilina e Gentamicina, posteriormente ajustada para Penicilina Cristalina e Cefotaxima devido ao diagnóstico de sífilis congênita. A evolução clínica foi marcada por múltiplas complicações, incluindo hemorragia intracraniana grau I bilateral, colestase neonatal com acolia fecal e elevação das enzimas hepáticas, tratada com Ursacol e vitamina K. M.C.P.S. também recebeu tratamento para doença metabólica óssea e broncodisplasia pulmonar, além de suplementação contínua para anemia da prematuridade. Teste do pezinho indicou alteração para fibrose cística, teste do suor realizado na NUPAD negativo. Devido à falha de tratamento de sífilis, reiniciado tratamento com Penicilina Cristalina por mais 10 dias. (VDRL RN 15/02/2024 e 05/04/2024 não reagentes). Este caso sublinha a importância de um acompanhamento pré-natal adequado, especialmente em gestações de alto risco, e a necessidade de intervenções neonatais rápidas e coordenadas. A abordagem multidisciplinar, envolvendo ventilação assistida, controle rigoroso de infecções, suporte nutricional e monitoramento contínuo, foi crucial para a sobrevivência e recuperação de M.C.P.S. A evolução favorável da paciente, sem sequela neurológica significativa até o momento, reforça a eficácia das estratégias terapêuticas adotadas e a importância de uma gestão coordenada e personalizada para prematuros extremos. O acompanhamento contínuo e a colaboração entre diferentes especialidades médicas são fundamentais para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida desses pacientes vulneráveis.